

20248 Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID 19 em uma disciplina de Antropologia da Saúde na Universidade Estadual de Campinas.

Maria Filomena de Gouveia Vilela (FENF-UNICAMP); Ariane Polidoro Dini (FENF-UNICAMP); Maira Deguer Misko (UNICAMP); Fernanda Cristina Santos (FENF-UNICAMP); Fernanda Polidoro Paiva (IFCH-UNICAMP-polidoro.fer@gmail.com)

Eixo: Extensão, avaliação discente e docente

Palavras Chaves: Educação Superior; Antropologia Médica; Covid-19; Ensino Remoto.

Introdução e objetivos:

Em março de 2020, a Unicamp decretou a interrupção das atividades acadêmicas presenciais, como medida de prevenção da covid-19. Esse trabalho busca descrever a experiência da disciplina de Antropologia da Saúde, oferecida de forma remota pela Faculdade de Enfermagem em 2020 e 2021.

Metodologia: Os docentes, junto aos discentes dos Programas de Apoio e Educação Docente, adaptaram o conteúdo e usaram as plataformas de apoio ao Ensino já utilizadas, como o Moodle e a nova ferramenta, o Google Meeting. Natureza e Cultura; Corpo, Saúde e Doença; Aspectos Socioculturais do cuidado e prática de Enfermagem (CAMPOS, 2009) estavam entre os temas ofertados através de encontros e aulas síncronas, leitura de textos e artigos, visualização de conteúdo audiovisual, além das postagens de reflexões nos fóruns virtuais de cada conteúdo (APPENZELLER et al, 2020).

Resultados: A disciplina foi oferecida em dois semestres para duas turmas de graduação. No gráfico ao lado, temos a relação entre a evasão da disciplina nos últimos quatro anos. Ao que parece, a inovação foi bem assimilada pelos alunos e docentes, o que permitiu incluir também atividades em grupo virtuais, como maneira de tornar a aprendizagem mais interessante. A pandemia foi amplamente discutida, surgindo como disparadora de diálogo sobre Ciências Sociais em saúde.

Considerações finais: Apesar do sofrimento e adaptação ao momento, o ensino remoto emergencial mostrou-se como modalidade potente e inovadora para continuidade do ensino, com uso de novas ferramentas e outras já disponíveis para apoio ao

ensino na Universidade, porém com melhor aproveitamento e plena utilização. Um aspecto relevante foi o aprendizado sobre a pandemia no contexto dos conteúdos da disciplina.



Gráfico 1: relação de estudantes matriculados e desistências por ano. Elaboração das autoras.

Ferramentas utilizadas no Ensino Remoto Emergencial:



Imagens 1 e 2: logotipos Moodle e Google Meet

Referências bibliográficas

CAMPOS, EA. Aspectos socioculturais e as práticas de cuidados em enfermagem. In: Nakamura, E; Martin, D; Santos, JFQ. (org). Antropologia para enfermagem. São Paulo: Manole; 2009.

APPEZENLLER, Simone et al. Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2020, v. 44, n. Suppl 01.